

REVISTA

edição 18 - jul/2018

LAGUNA

Débora Aguiar

A arquiteta que
traduz sonhos

arquitetura - arte - viagem - lazer

LAGUNA

Começamos esse editorial com uma ótima notícia: o breve lançamento de dois grandes empreendimentos. O Almáa Cabral, que tem o conceito inspirado no Umm-al-Maa - um dos mais lindos oásis da Terra, localizado na Líbia e influência arquitetônica do Ashjar AT AL Barari, de Dubai - traz a tecnologia e a inovação como diferenciais. Seu projeto de interiores é assinado pela arquiteta Débora Aguiar, capa desta edição da Revista Laguna.

Já o Mai Terraces é um empreendimento que busca unir o conceito de residências suspensas à sensação de estar em um terraço, com o objetivo de proporcionar conforto, exclusividade e conexão com a natureza. Para desenvolver essa ideia, buscamos referência nas linhas arquitetônicas do Beirute Terraces, do Líbano, e inspiração nos terraços do arquiteto e urbanista Le Corbusier, que considera o terraço como um dos cinco pontos da arquitetura moderna.

Na entrevista, a arquiteta Débora Aguiar conta como elaborou o projeto do Almáa Cabral, utilizando o conceito de refúgio, do encontro da tranquilidade com o conforto em plena cidade. Débora encontrou na localização privilegiada do projeto, com vista tanto para o campo de golfe do Clube Graciosa quanto para a Serra do Mar, a inspiração para a criação: “Não consigo conceber uma ideia sem a natureza presente”.

Também falamos sobre a natureza na editoria Especial sobre paisagismo. Conversamos com Benedito Abud, arquiteto paisagista referência nacional – que já trabalhou com a Laguna –, Felipe Reichmann e Maurício Alito. Todos os profissionais defendem

que o paisagismo transcende a ideia de ser apenas a moldura de um projeto arquitetônico, mas que sua importância está na possibilidade de proporcionar a reconstrução ambiental.

Outra entrevistada nesta edição é a arquiteta e lightening designer Bruna Busse, que comenta sobre o uso do vidro em grandes projetos, sendo ele responsável por integrar ambientes em seus diferentes usos.

Atentos à cultura, trazemos na editoria What's On cinco museus instagramáveis pelo globo, entre eles, o itinerante Museum of Ice Cream e o museu da excêntrica artista Yayoi Kusama, em Tóquio.

Ainda nesta edição, você vai encontrar novidades sobre o universo da Laguna, dicas sobre vilas gastronômicas em Curitiba e muito mais.

Boa leitura!



Foto: Valter Santos

Gabriel Raad *diretor-geral da Construtora e Incorporadora Laguna*



1º RESIDENCIAL
DO BRASIL
A RECEBER A
PRÉ-CERTIFICAÇÃO
LEED GOLD

Imagens meramente ilustrativas.
Incorporação registrada na matrícula nº 109.468 da 6ª
Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba.
Projeto Arquitetônico: Arq. Flávio Schiavon CAU 15.173-4.
Projeto de Interiores: Arq. João Armentano - CAU 13.375-2. Projeto
Paisagístico: Benedito Abud - CAU A1900-3.



LLUM

B A T E L



RESIDÊNCIAS SUSPENSAS 385M²
E DUPLEX COM 504M²

4 SUÍTES - 1 UNIDADE POR ANDAR

VISITE O APARTAMENTO MODELO
Av. Visconde de Guarapuava, 5345 - Batel
TEL (41) 3024 4558





W Investments

Uma imobiliária tão exclusiva quanto
os empreendimentos Laguna



(41) 3121-4747 • www.winvestments.com.br



Capa

Débora Aguiar fala sobre técnica e inspiração no trabalho.

6



Matéria Especial

O paisagismo em evidência nos
projetos arquitetônicos.

14



Arq&Dec

O vidro traz luz, leveza e integração
aos ambientes.

18



Wish List

O jovem empresário Eduardo
Petrelli compartilha desejos de vida.

22

What's on

Uma lista de museus instagramáveis
ao redor do mundo.

24

Dicas

Vilas gastronômicas conquistaram o
curitibano e são tendência no mercado.

38

Equipe Laguna

A coordenadora de
Desenvolvimento Técnico de
Engenharia da Laguna, Didier
Arancibia Alvarez, revela a
rotina de trabalho na empresa.

28

Expediente

A Revista Laguna é publicada pela
Construtora e Incorporadora Laguna.
Av. Iguaçu, 2820
21º andar
Água Verde - Curitiba - PR
www.construtoralaguna.com.br

Coordenação Editorial e Textos
Equipe de Marketing da
Construtora e Incorporadora Laguna
e Pulp Edições

Jornalista Responsável
Fernanda Ávila Ferreira - DRT/PR: 3884

Edição e Diagramação
Pulp Edições
(41) 3308 4097
pulpedicoes.com

Impressão
Gráfica Comunicare
(41) 3029 8088
www.comunicare.com.br
Tiragem: 1800 exemplares

Capa
Débora Aguiar
Foto: Romulo Fialdini

A arquiteta que **traduz sonhos**

Desde criança, Débora Aguiar tinha o dom para montar ambientes e casas improvisadas para as bonecas, sem deixar despercebidos os detalhes, como elevadores e piscinas. Em dúvida sobre sua preferência entre escrever ou desenhar, Débora decidiu se tornar arquiteta. Profissão que lhe permitiria unir técnica e arte, criatividade e funcionalidade.

Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie, em São Paulo, Débora descobriu, desde cedo, que a arquitetura pode emocionar, seja pelos marcos arquitetônicos da história ou pela trajetória de cada arquiteto. Um encantamento pela

profissão que a fez ser responsável por centenas de projetos que levam a sua assinatura, entre eles o design de interiores do lançamento da Laguna no bairro Cabral, em Curitiba. Em conversa com a arquiteta, ela adiantou alguns detalhes do projeto.



Você tem 20 anos de carreira, um escritório de arquitetura que é um dos mais bem conceituados do país e já realizou projetos no exterior. Como foi se consolidar no mercado?

Trabalhando muito e me dedicando, com o privilégio de ter ao meu lado pessoas maravilhosas ao longo desta jornada. Tive a oportunidade de desenvolver projetos variados aqui e no exterior, tanto corporativos e comerciais como residenciais. Essas oportunidades me deram experiência em segmentos variados e, principalmente, no planejamento das diversas etapas que um projeto tem, bem como a coordenação de todas as interfaces e prazos, metas e budgets estabelecidos, desenvolvendo uma completa metodologia de trabalho. É importante que eu fique feliz com o resultado e o retorno do cliente é fundamental para isso. Nada como ouvir do cliente o prazer que ele tem de voltar para casa, ou ouvir de um investidor que meu projeto agregou muito valor ao seu investimento, ou, ainda, ver que um hotel nosso é um dos points hoje em Miami. Crio o projeto para o outro, faço seu sonho, suas necessidades, seus caprichos, seu investimento. Uso a minha expertise para oferecer e antecipar soluções, harmonizar todos esses desejos e procurar conduzir os processos da melhor forma possível. Minha experiência hoje é muito valiosa e os clientes se sentem seguros e com confiança.

Lembra como foi o seu primeiro projeto? Pode nos contar?

Entre os primeiros estudos que fiz, foi a casa dos pais de uma amiga na Serra da Cantareira e um apartamento indicado por um amigo. Mas o que mais marcou, na época, foi uma rede de lojas de software em que comecei o projeto ainda me formando, por confiança do cliente. Depois disso, segui fazendo os projetos das lojas em outras cidades do Brasil. No come-

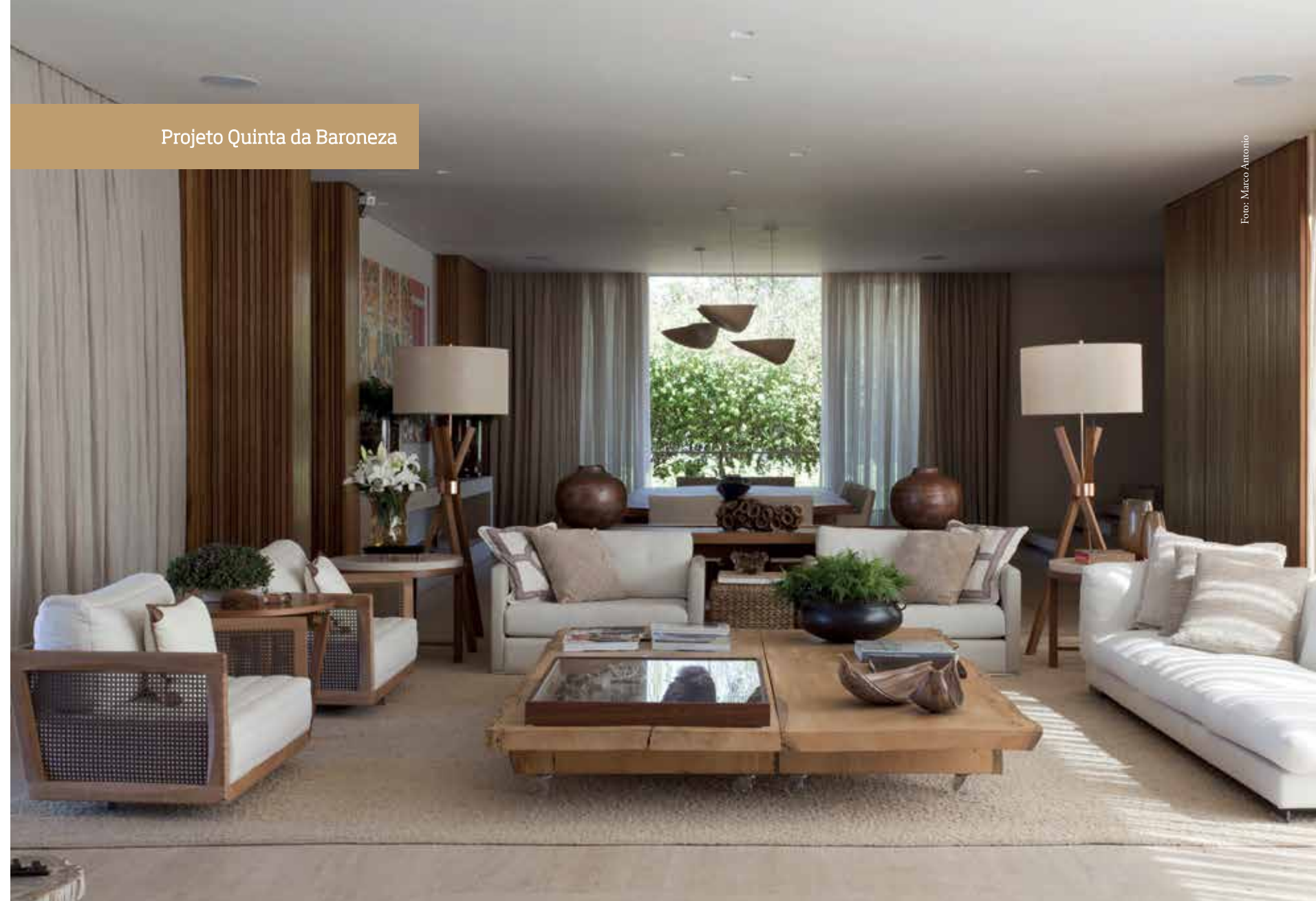


ço é duro orçar, contratar, ficar de pé, colada o tempo todo acompanhando a execução. Nada como a vida profissional real para errar, aprender, persistir e não aceitar um não até que provem o contrário.

A discussão a respeito de mulheres no mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais relevante. Você percebe alguma mudança, no sentido de haver mais espaço e respeito para as mulheres na arquitetura?

Sempre fui respeitada pelas pessoas com quem trabalhei. Porém, hoje percebo que as mulheres têm mais voz, mais força, mais opinião e respeito de forma geral no mercado. Acho que sofri um pouco em momentos de projetos corporativos, no começo da minha carreira, por me deparar com mecanismos alheios à minha vontade e caráter, dos quais não quis fazer parte. Talvez, além de ser muito jovem e mulher, isso tenha sido mais difícil de lidar na época. Hoje tiro de letra e não acho relevante o fato de ser ou não mulher. Por outro lado, por mais de dez anos meu escritório só teve mulheres, por seu detalhis-

Projeto Quinta da Baroneza



mo e comprometimento. Mas fui mudando aos poucos e, hoje, uma equipe heterogênea é o mais maravilhoso dos mundos, todos agregam e somam para o fortalecimento do time.

Como definiria o seu estilo?

Não gosto de definir, porque adoro um desafio! Mas hoje, com vários projetos realizados, muitos se identificam com o que já viram e querem para si. Isso reforça essa ideia de estilo, mas na verdade estou aberta a pedidos e inovações que as necessidades dos clientes impõem. Posso dizer que tenho uma linguagem contemporânea, mas não me prendo a um só estilo, pois meus projetos buscam sofisticação e dinamismo aquém de uma estética

definida. Além disso, estilo é algo difícil de definir, ainda mais em uma época de tanta velocidade, movimento, novidades.

Como você alia em seus projetos as inovações da arquitetura à sua marca autoral?

O novo fica velho rapidamente, e o que era velho é reeditado. Então, estilo, para mim, é conforto e bem-estar. Mas faço melhor aquilo com que eu me identifico mais e também preciso me sentir feliz e reconhecida pelo cliente nesse processo todo. Particularmente, fico imensamente feliz com elementos como luminosidade, materiais e muito verde levando a natureza para todas as áreas possíveis de um projeto.



Projeto casa Trancoso

Observando fotos de projetos seus, é possível perceber que carregam uma marca autoral. Como você adapta a vontade do cliente ao seu estilo?

Hoje tenho o privilégio e a sorte do cliente me procurar por se identificar nos meus projetos. De maneira geral, busco criar um projeto que transmita a realidade e a vontade do cliente. Gosto muito de misturar alguns materiais rústicos e nobres para criar um contraponto necessário para um projeto estimulante e propiciar uma atmosfera de aconchego e sofisticação.

Onde você busca inspiração?

Tudo me inspira! Procuro estar sempre atenta com o que acontece mundo afora, vou a feiras, exposições, viajo. Me atualizo, acompanho lançamentos de materiais e produtos, novas tecnologias e tendências. Acredito que o processo de criação é algo que vem de dentro, de informações colhidas ao longo da vida. Alguma ideia surge, mas não necessariamente de uma inspiração direta. Pode ser de uma viagem, de um livro, de um filme. Às vezes, ver algo inspirador resgata internamente mais informações que estavam lá dentro adormecidas.

Em quais países você já fez projetos e como chegaram até você?

No início da carreira participei da repaginação de um hotel e do projeto de algumas residências nos Estados Unidos. Em seguida, outros projetos foram se estendendo para países na Europa, África e América do Sul, como um empreendimento em Palm Beach, em Miami, uma rede de cafés e restaurantes que teve início em Montreal e Nova York, condomínios em Luanda, casas e apartamentos em Portugal, empreendimentos em Montevideu, Buenos Aires, entre outros.



Projeto casa Trancoso



Foto: Marco Antonio

Projeto casa Trancoso

Você está projetando o design de interiores do empreendimento Almáa Cabral, da Laguna, em Curitiba. Como tem sido o seu processo criativo para a concepção do projeto? Pode adiantar o conceito?

Queremos imprimir uma identidade visual e nosso estilo de trabalho. Posso adiantar que o projeto arquitetônico é muito bem resolvido e sua localização, privilegiada, que já são inspirações para a criação dos ambientes. Esperamos agregar não somente beleza, mas conforto e sofisticação a este belíssimo projeto.

Você traz bastante a natureza para dentro de casa em seus projetos. Para você, existe algum limite entre o ambiente interno e externo? Ou esse limite deve ser o mais tênue possível?

Não consigo conceber uma ideia sem a natureza presente. Não existe um limite, mas ele deve ser tênue ou dar continuidade ao in e out, permitindo integração maior aos ambientes, conforme a necessidade do próprio cliente. Gosto de explorar a luz natural e os recursos

da iluminação artificial. A iluminação dá vida aos projetos, humor, acolhimento, energia, dependendo do momento que se tem ou do uso de determinado ambiente. Também gosto de trazer o verde, misturar os materiais, como madeiras de reaproveitamento e certificadas à inúmera variedade de fibras naturais, como seda, junco, táboa. A madeira é muito versátil, permitindo diferentes usos e acabamentos, ao mesmo tempo em que oferece conforto e aconchego.

Quais designers brasileiros você não deixa de fora dos seus projetos?

Valorizamos muito as criações dos designers brasileiros. É difícil citar apenas alguns, pois temos muitos designers renomados que estão sempre presentes. Gosto de destacar objetos e obras de arte somados à história particular dos clientes e buscar a valorização com peças de design consagrado. Mas, para citar alguns, Oscar Niemeyer, Sergio Rodrigues, Joaquim Tenreiro, Claudia Moreira Salles, além de Debora Aguiar, pois adoro personalizar e desenhar peças de mobiliário e iluminação para cada projeto também.

Informe Publicitário

SCHÜCO

Tecnologia alemã aliada ao design da sua residência

Quando se fala em qualidade na arquitetura e construção, é essencial entender o que o usuário final está buscando e como ele se comporta no seu dia a dia. É pensando nas necessidades do consumidor que a multinacional Schüco desenvolve soluções customizadas para empreendimentos de alto padrão.

Desenvolvidas a partir de tecnologia alemã, as portas, janelas e fachadas da Schüco propõem um novo patamar para o mercado residencial. Trata-se da combinação perfeita entre alto desempenho, eficiência energética, segurança e design. Os sistemas são testados e certificados e podem ser adaptados às necessidades de cada cliente por meio da livre escolha de dimensões, aberturas e cores, além de possuírem acessórios importados. A matéria-prima utilizada é o alumínio, um material resistente e 100% reciclável, que requer baixa manutenção e é altamente durável.

Criar identidade e agregar valor requer experiência e orientação à qualidade. É por isso que a Schüco está sempre buscando desenvolver o que há de mais diferenciado em termos de tecnologia para proporcionar a melhor experiência ao usuário. Ao mesmo tempo, para se ter um projeto de sucesso é fundamental trabalhar com parceiros que possuam valores e princípios éticos similares.

O empreendimento Mai Home é um exemplo disso. Concebido pela Construtora Laguna e projetado pelo escritório de arquitetura Baggio & Schiavon, o Mai Home possui portas, janelas e fachadas da marca alemã Schüco, que foram fabricadas e instaladas pela empresa curitibana Alubauen. Com a sinergia entre essas quatro companhias, foi possível criar um empreendimento com design icônico que traz o conceito de residências suspensas e alia o conforto de uma casa à



Sobre a Schüco

Com sede na Alemanha e mais de 60 anos de experiência global, a Schüco destaca-se por seus sistemas inovadores de janelas, portas e fachadas em alumínio para empreendimentos residenciais e corporativos de alto padrão, desenvolvidos em compromisso com o meio ambiente e a tecnologia. A empresa cria soluções de acordo com a necessidade de cada cliente e oferece suporte completo em todas as etapas do projeto.

www.schueco.com.br | contato.br@schueco.com.br | 11 3074-1460

segurança de um edifício. Além de possuírem alto desempenho, as esquadrias de grandes dimensões, sem divisas, promovem uma vista panorâmica que garante aos apartamentos uma integração entre o ambiente interno e a natureza, criando uma atmosfera especial.

Parceiras há 4 anos, a Schüco e a Construtora Laguna buscam promover em conjunto o que há de melhor na construção e na arquitetura da cidade de Curitiba, colocando o mercado de empreendimentos residenciais em um novo patamar.

O pulmão de um projeto

O paisagismo deixou de ser decorativo para se tornar necessário, com soluções relevantes e pensadas para o bem-estar



Paisagismo no ROC Batel, projetado por Felipe Reichmann

O tempo em que o paisagismo era definido como a moldura de um projeto arquitetônico, uma simples extensão estética da arquitetura, foi deixado para trás. Seu papel se tornou tão relevante a ponto de preservar espaços com mata remanescente, auxiliar na recuperação ambiental de áreas industriais obsoletas e melhorar a qualidade de vida.



Paula Herglotz, Maurício Alito e Criscia Sacardo

Com o crescimento das cidades, a demanda por espaços públicos e privados que possibilitem à população se identificar e ampliar seu bem-estar tornou-se uma das preocupações do paisagismo. “O nosso foco é o convívio dos interesses sociais, ambientais e econômicos, adequando-os às restrições que cada espaço geográfico apresenta”, explica o arquiteto paisagista Maurício Alito.

No que tange ao conforto humano, a vegetação utilizada pelo paisagismo é capaz de diminuir a poluição e minimizar ilhas de calor, um fenômeno climático comum em grandes cidades urbanizadas, que por conta do asfalto e do concreto apresentam temperatura acima da média e baixa umidade do ar. “Além disso, nós viemos da natureza, é uma questão psicológica de bem-estar da alma. O fluxo de energia que vem da vegetação melhora a relação da pessoa com o ambiente, aguça os sentidos”, defende o arquiteto e paisagista Benedito Abbud. Desde 1984 existem pesquisas que defendem que as pessoas reagem

às plantas. Roger Ulrich foi um dos primeiros pesquisadores a buscarem provas disso. Os resultados de seu estudo em um hospital da década de 1980 mostraram que pacientes em quartos com janelas voltadas para áreas verdes recebiam alta mais cedo, tomavam menos analgésicos ou remédios mais fracos e apresentavam menos complicações que pacientes em quartos com janelas voltadas para paredes.

Outra prova quantitativa dos benefícios de um ambiente com vegetação é uma pesquisa da Universidade de Queensland. O estudo analisou a relação de funcionários com plantas em escritórios comerciais no Reino Unido e na Holanda e descobriu que a produtividade aumentou em 15% desde que as plantas foram utilizadas na decoração.



Benedito Abbud



Felipe Reichmann

“As cidades estão mudando e, com esse movimento, novas maneiras de viver tomam forma.” Maurício Alito

Paisagismo na Laguna

Benedito Abbud acredita que o brasileiro gosta da tradição de sair de casa e ir para o jardim passar a tarde e essa é uma prévia do que o arquiteto planeja para os projetos de paisagismo do LLUM e do Nossa Senhora da Luz, da Laguna. “No LLUM, fizemos um projeto que relaciona os cinco sentidos, com um espaço externo rico, sofisticado e bem elaborado”, adianta Abbud.

Para Maurício Alito, arquiteto responsável pelo projeto Mai Terrace, a maior preocupação nas áreas comuns foi a interação visual entre os espaços internos e externos. De acordo com ele, o bosque nativo preservado dentro do terreno será composto junto com a água, elemento que estará sempre presente.

Ao desenvolver o projeto paisagista do Residence Open Concept, ROC, da Laguna, o arquiteto Felipe Reichmann criou o conceito a partir de uma araucária que já havia no terreno para oferecer uma atmosfera urbana e maior convívio social. “Também foi criado um espaço destinado ao plantio de temperos e ervas aromáticas, proporcionando aos futuros moradores a possibilidade de colher temperos frescos e servir de ponto de encontro para aqueles que gostam de uma boa mesa”, conta Reichmann.

“As cidades estão mudando e, com esse movimento, novas maneiras de viver tomam forma. A Laguna nos surpreendeu por sua antecipação e planejamento em longo prazo, sobre as necessidades de seus clientes, questões ambientais, geração e destinação de resíduos e consumo energético”, destaca Alito.

Paisagismo no Pátio Batel, projetado por Felipe Reichmann



Fotos divulgação

Serviços

EKF Arquitetura de Exteriores
Rua Mourato Coelho, 798, CJ 52, Pinheiros, São Paulo | (11) 3812-5671

Benedito Abbud Arquitetura Paisagística
Rua Arminda, 93, 11º andar, Vila Olímpia, São Paulo | (11) 5056-9977

Felipe Reichmann Paisagismo
Avenida Vicente Machado, 2052, Batel, Curitiba | (41) 3343-4710 / (41) 3242-7900

O vidro integrando o interior e o exterior no projeto MAI Home, da Construtora Laguna

Foto: Eduardo Bragança

Transparência em evidência

O vidro traz luz, leveza e integração aos ambientes. A arquiteta Bruna Busse, do escritório Fernanda Cassou, deu dicas de como incorporar o material à decoração

Não é de hoje que o vidro se destaca na arquitetura e na decoração. O material teve grande destaque na arquitetura modernista. Projetadas na década de 1940, as vanguardistas Casa Farnsworth, de Mies van der Rohe; Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi, e Glass House, de Philip Johnson, viraram ícones com seus grandes panos de vidro integrando o interior e o exterior das construções.

São muitos os motivos para incorporá-lo aos projetos. O vidro permite que a paisagem faça parte do ambiente interno, aumenta a incidência de luz natural, conecta diferentes espaços e cria uma sensação maior de amplitude. Benefícios como esses têm feito com que o uso do material seja uma premissa em projetos contemporâneos, como os empreendimentos da Laguna, por exemplo.

Há todo um universo para ser explorado, explica a arquiteta e lighting designer Bruna Busse. Para ela, a versatilidade é uma das principais vantagens do produto. Ela explica que essa ten-

dência mundial oferece inúmeras oportunidades de uso: “É um material que tem uma enorme variedade de aplicações e, alinhado com a tecnologia atual, proporciona diversos acabamentos, formas e funcionalidades. Essas possibilidades são fascinantes para o arquiteto”.

A transparência é aliada na fluidez dos ambientes. No interior, os painéis de vidro podem substituir paredes, trazendo luminosidade e amplitude, ou serem usados como espelhos, criando a sensação de um ambiente mais espaçoso. No exterior, fachadas de vidro emolduram a paisagem. E pode ser usado do chão ao teto, literalmente: claraboias enchem os espaços de charme e luz, enquanto pisos de vidro conferem elegância, podendo ser aplicados também em mezaninos e escadas. “O vidro divide ambientes e soma espaços, às vezes pela sua transparência e outras vezes pela sua reflexão”, acrescenta Bruna. “A gama de opções – lisa, texturizada, transparente, translúcida, opaca, reflexiva – permite que o material seja aplicado em diversas formas”, detalha a arquiteta.



Piscina MAI Home



Academia MAI Home



Fachada MAI Home

Foto: Eduardo Bagatini

O material permite que a iluminação natural prevaleça e dá um toque de leveza e sofisticação a qualquer casa ou apartamento. Entretanto, é preciso cuidado na aplicação: “É necessário considerar o desempenho energético. O vidro colabora para a entrada de luz nos ambientes, mas a questão térmica pode ser comprometida se for utilizado de maneira inadequada”, alerta Bruna. “O uso incorreto em fachadas, por exemplo, pode gerar um desconforto térmico e maior consumo de energia para refrigeração dos ambientes.”

A arquiteta defende a necessidade de estudar bem cada projeto para escolher as maneiras mais eficientes de utilizar o vidro: “É muito importante trabalhar conhecendo as características do produto para melhor desempenho. Só assim conseguimos aplicar funcionalidade, conforto e finalizar com a estética adequada para cada projeto”.

“É um produto que se encaixa em qualquer ambiente e em qualquer estilo arquitetônico.”

Na decoração, objetos e móveis roubam a cena quando o vidro entra em pauta. Luminárias, vasos, mesas, garrafas, castiçais, as possibilidades são infinitas, vão além do óbvio e se adequam a todos os estilos: do clássico ao contemporâneo, do sofisticado ao despojado.

Seja no projeto arquitetônico ou em detalhes, em grandes painéis ou peças de décor, o vidro é um excelente curinga. Bruna Busse sintetiza as virtudes desse material: “É um produto que se encaixa em qualquer ambiente e em qualquer estilo arquitetônico”.

DOCOL

docol.com.br

O Z Ô N I O₃

A
REINVENÇÃO
DA ÁGUA.



30 SEGUNDOS PARA MELHORAR SUA SAÚDE.

Imagine acabar com a maioria das ameaças invisíveis e pesticidas ao toque de um botão. Com o revolucionário monocomando DOCOLOZÔNIO, isto já é possível. Sua tecnologia higieniza utensílios e alimentos através do ozônio, um gás natural que, misturado à água, elimina bactérias, remove agrotóxicos e neutraliza odores indesejados em apenas 30 segundos.

DOCOL

WISH LIST

Família e amigos por perto são desejos de vida do jovem empresário Eduardo Petrelli. Com apenas 26 anos, ao lado de sócios e amigos, já fundou quatro empresas, incluindo o James Delivery e o Fresh Live Market, em Curitiba. Apaixonado por música, esportes e viagens, continua sonhando com novas conquistas, especialmente as que possam transformar o mundo.

- Impactar o maior número de pessoas com as minhas atitudes e empresas, dando a possibilidade de uma vida melhor para elas.
- Construir uma família igual à que tenho a sorte de fazer parte.
- Morar mais alguns anos em outra cidade, como Nova York ou Londres.
- Poder praticar mais e melhorar nos esportes que amo, que são snowboard, wakeboard e tênis.



- Ter as pessoas que amo cada vez mais próximas.



- Atrair pessoas que querem o bem para as empresas em que trabalho.
- Poder recompensar as pessoas que ajudaram a me tornar quem sou.
- Trazer inovação e mudanças para os setores e empresas com os quais tenho contato, como tecnologia, logística, shopping e entretenimento.



Fábricas de fotografias

Museus instagramáveis ao redor do mundo estão fazendo muito sucesso no perfil de quem viaja atrás de novidades

Olhe, mas não toque. Você já deve ter lido essa frase por diversos museus que visitou. Mas, ao que tudo indica, o famoso *look, but don't touch* está com os dias contados, pelo menos em lugares como o Museu do Sorvete, onde a interatividade entre arte e público é a principal atração.

Em tempos de Instagram, as aventuras interativas e os cenários de encher os olhos, seja pela arquitetura do espaço ou pelo que ele propõe, estão no radar de quem adora design, arte e fotografia.

Museum of Ice Cream
museumoficecream.com

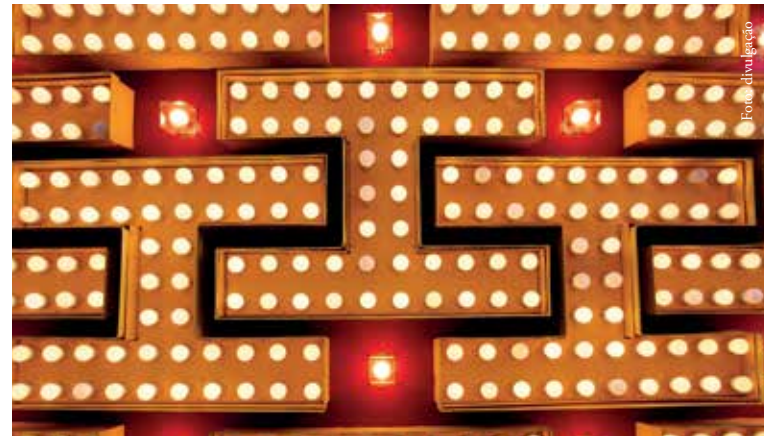
O Museu do Sorvete é um desses lugares que atualmente se pode chamar de fábrica de fotografias. Tudo começou quando o projeto itinerante abriu as portas em Nova York, em 2016. Depois de passar também por Los Angeles e Miami, ele deve reabrir em breve em um endereço ainda não divulgado.

As instalações do museu retratam a história do sorvete de maneira lúdica, divertida e colorida. Exemplo do que se pode ver – e brincar – por lá é a piscina de granulado, os sorvetes gigantes e as balanças. Se pretender visitar a próxima instalação, garanta os ingressos assim que a venda abrir, pois eles se esgotam rapidamente.



The Neon Museum | neonmuseum.org

Museu dedicado à preservação de icônicos letreiros de Las Vegas. Com exposição outdoor e indoor, você pode conhecer apenas se fizer uma visita guiada, que tem duração de uma hora. Não se preocupe, há tempo suficiente para bons cliques, especialmente à noite.



Color Factory | colorfactory.co

Quer uma foto e um cenário bonito para colorir o feed do Instagram? Visite a exposição Color Factory, em São Francisco. Ela conecta a cor com o material em obras de arte ultracoloridas de artistas contemporâneos, como Jacob Dahlgren, Tom Stayte e Geronimo Balloons. As obras estão expostas em um cenário industrial, em diferentes salas. Cada uma delas explora uma tonalidade e um tema.



Arte por Erin Jang

Yayoi Kusama Museum yayoikusamamuseum.jp

Localizado em Tóquio, reúne obras de Yayoi Kusama, uma das artistas mais excêntricas da atualidade. Além de paredes espelhadas e da mistura de cores hipnotizantes, os pontos e bolas coloridas característicos da obra da artista estão espalhados pelo museu. Mas fique de olho: nem todo espaço pode ser fotografado, há avisos sinalizando.



Obra "Pumpkins Screaming about love beyond infinity"

Happy Place | happyplace.me

Museu pop-up no The Arts District, em Los Angeles Downtown. Como o próprio nome já diz, esse espaço tem o propósito de deixar todo mundo feliz. Visitantes são cercados por cores e padrões que fazem os olhos vibrarem com as combinações, feitas justamente para tornar o dia mais alegre. São salas multissensoriais, como a sala das flores, sala dos confetes ou o arco-íris com direito a pote de ouro no final.





O poder da integração

Foto: Valeri Santos

“Sempre gostei da estética aliada à boa técnica.” Didier Arancibia, coordenadora de Desenvolvimento Técnico de Engenharia, expõe suas estratégias para atingir resultados

Responsável por articular projetos, orçamentos, prazos, entregas e personalização, Didier Arancibia Alvarez é coordenadora de Desenvolvimento Técnico de Engenharia na construtora e incorporadora Laguna. A rotina no setor é dinâmica e conectada com diversas áreas da empresa, desde o desenvolvimento dos projetos até a entrega da obra aos clientes. Por isso, Didier valoriza a integração da equipe e busca por formas cada vez mais eficientes de produzir: “Os projetos da Laguna e o DNA inovador da empresa nos levam diariamente a procurar otimizar nossa forma de trabalho”.

“Procuro a excelência. Isso nos motiva todos os dias. Por sermos uma empresa com perfil inovador, temos uma equipe de alta qualidade, que trabalha com paixão e comprometimento.”

Didier é arquiteta e urbanista, com especialização em Gerenciamento de Obras. Entusiasta do trabalho em equipe, defende que a integração entre as diferentes áreas da empresa é essencial para atingir altos níveis de desempenho. “Foco minhas energias no compartilhamento das atividades e na comunicação constante para manter o envolvimento da equipe, valorizando o bom desempenho e sempre procurando a excelência técnica em nossas decisões”, relata.

O setor de Desenvolvimento Técnico de Engenharia conduz projetos de grande relevância para a Laguna. O projeto TIME, por exemplo, aperfeiçoa o Building Information Modeling (BIM) – em português, Modelagem da Informação da Construção, ou seja, a representação digital de um edifício, útil

tanto para o desenvolvimento de projetos quanto para o planejamento de obras, promovendo maior integração das equipes e permitindo a busca por novas soluções para todas as etapas do projeto. O setor também participa do projeto de qualidade para a obtenção da certificação PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat), uma série de ações estabelecidas pelo Ministério das Cidades com o objetivo de aprimorar a qualidade das moradias e a construção civil.

Com tantas ideias para desenvolver e muitas responsabilidades, Didier está sempre atenta a novas tecnologias. A atualização constante é uma das características da Laguna que a arquiteta mais gosta. “Produtividade é o conceito de 2018 na Laguna e para isso precisamos estar bem estruturados, com boa organização e promover a autonomia na equipe para que os projetos rodem com qualidade e atinjam seus objetivos”, enfatiza.

A relação com os clientes é parte importante do papel que Didier exerce no trabalho. Para conciliar todas as funções, investe em aprimorar estratégias de trabalho e práticas de gestão para si e para sua equipe. “Procuro a excelência. Isso nos motiva todos os dias. Por sermos uma empresa com perfil inovador, temos uma equipe de alta qualidade, que trabalha com paixão e comprometimento”, garante.

O dinamismo da profissão combina com a história de vida de Didier: nascida em Santiago, no Chile, já morou em Buenos Aires e desde 1998 vive em Curitiba. Mãe de duas filhas, viu na maternidade uma fonte de sabedoria. “Ser mãe me trouxe muitos ensinamentos, como compreender que as inteligências são múltiplas e que todos têm algo a agregar”, reflete.

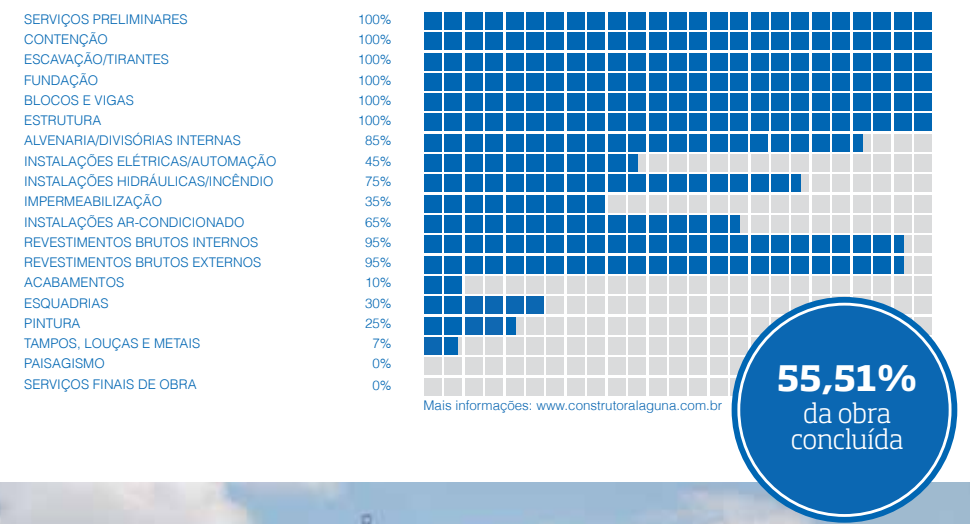


Foto: Eduardo Bragança

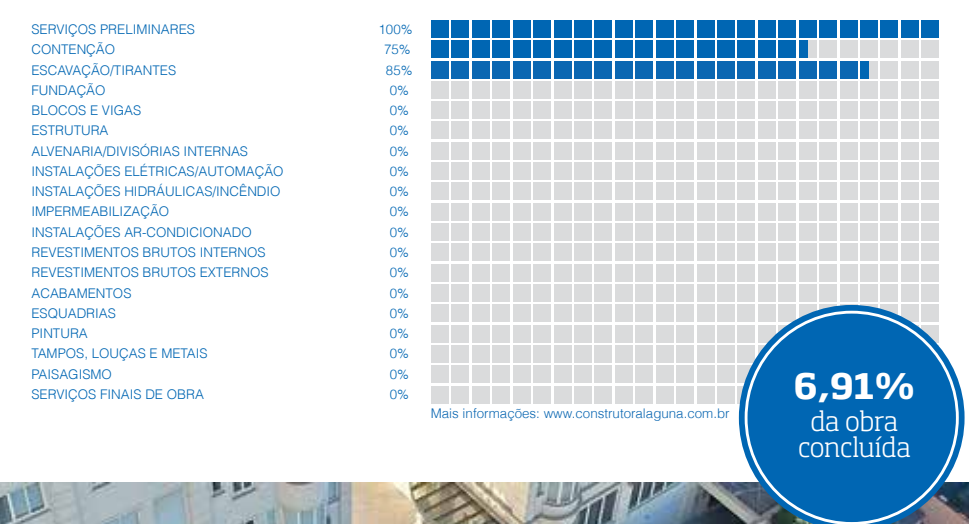


Foto: Eduardo Bragança

BREVE LANÇAMENTO

Quando pensamos em refúgio, nossa imaginação nos conduz a um lugar paradisíaco, onde tranquilidade, aconchego e natureza convivem em equilíbrio perfeito. Onde luz e espaço se conjugam para proporcionar aquela sensação única de liberdade. Tudo indica que este lugar seja um oásis.

OU ELE PODE SER, SIMPLEMENTE,
A SUA NOVA MORADA.

Av. Nossa Senhora da Luz, 714



Mais informações: 41 3259 1801 construtoralaguna.com.br

ALMÁA
CABRAL

Estande do ROC no Batel

Um estande de vendas do ROC Batel, projeto inspirado na arquitetura contemporânea nova-iorquina, foi montado no terreno do empreendimento, na esquina da Visconde de Guarapuava com a Francisco Rocha. São dois containers personalizados com os revestimentos que serão utilizados no ROC Batel. Os visitantes do espaço irão navegar virtualmente pelo residencial com óculos do tipo Gear VR, tecnologia usada nos principais lançamentos imobiliários de Nova York. O empreendimento, de 31 residências com pé-direito livre de três metros, traz para a cidade um lifestyle contemporâneo, com uma infraestrutura que se conecta ao bairro e se adapta ao proprietário, com planta dos apartamentos aberta. Com localização privilegiada, está ao lado de shoppings, parques, restaurantes, cafês, galerias de artes, hospitais e supermercados.



Foto: Regina Piani

Parceria exclusiva com The One Harley-Davidson

A Laguna realizou a campanha “Adquira um ROC Batel e tenha uma Harley-Davidson zero com uma vaga exclusiva de garagem”, em parceria com a concessionária The One Harley-Davidson. Quem adquiriu residências open plan do ROC Batel até o dia 19 de junho ganhou uma Harley-Davidson, marca reconhecida mundialmente por representar um estilo de vida.



Foto: Marcelo Elias

Edifício LLUM recebe certificado Procel

O edifício LLUM recebeu a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia do programa Procel Edificações. O Selo Procel Edificações mede o grau de eficiência energética das construções, seguindo o mesmo conceito do Selo Procel para Equipamentos e Eletrodomésticos. O selo classifica os edifícios de A a E, em um nível decrescente de eficiência. O LLUM se enquadrou na classificação A. O empreendimento está localizado na Avenida Visconde de Guarapuava, em Curitiba, e terá 20 andares, com 15 unidades: cada uma ocupa um pavimento inteiro, incluindo duplex com terraço próprio.



Foto: divulgação

Laguna apoia o Projeto Atuação

A Laguna é parceira do Instituto Atuação, organização apartidária e sem fins lucrativos que incentiva o debate e a transformação da cultura democrática brasileira. Para Diretor Geral da Construtora Laguna, Gabriel Raad, o setor privado tem o dever de contribuir com ações que transformem crises em oportunidades. “A Laguna sempre investiu e continuará investindo em projetos que contribuam para a sociedade.” O Instituto Atuação fortalece um movimento apartidário e democrático, formado por pessoas e organizações envolvidas com os temas de cultura política.



Foto: divulgação

ROCBATEL

residence open concept



Comece uma nova vida com um bom pé direito de 3 metros

- Pé-direito livre de 3 metros na área social e suítes
- Pé-direito duplo no living das unidades de 129m² e 141m²
- Plantas flexíveis com ambientes amplos e integrados
- Cozinha gourmet com ilha e infraestrutura para coifa
- Esquadrias do piso ao teto nas áreas sociais e suítes

Open Residences de 104m² a 141m²

Penthouse Collection de 280m² a 314m²



Rua Francisco Rocha, 165
41 3259 1801 construtoralaguna.com.br/rocbatel

*Imagens meramente ilustrativas. Incorporação registrada na matrícula nº 115770 do 6º Registro de Imóveis de Curitiba.

LAGUNA
Sempre Diferente

As vilas gastronômicas de Curitiba

Seja pela diversidade culinária oferecida em um mesmo lugar ou pela variedade de preços, os espaços gastronômicos são uma tendência no mercado que conquistou o público curitibano. Só no início de 2018, dois polos de gastronomia foram inaugurados na capital e há projetos de novos empreendimentos a serem lançados até o ano que vem

Ca'dore

A Ca'dore é uma praça de alimentação ao ar livre. Mas, para não deixar que a instabilidade do clima curitibano interrompa os planos de conhecer o espaço, uma área fechada foi criada. São mais de 40 módulos gastronômicos da Ca'dore, com hambúrguer, comida japonesa e mexicana, trufas, café e opções para agradar a todo o público de Curitiba.

Avenida José Gulin, 105, Bacacheri



Foto: Kauna Bechloff

Fresh Live Market

O espaço é como um shopping de entretenimento, com a ideia de reunir num mesmo lugar restaurantes, spa, academia, espaço kids, barbearia e muito mais. Em 3 mil m², é possível viajar pelo mundo por meio do paladar. Isso porque o Fresh conta com 32 operações gastronômicas, desde pratos orientais até a culinária suíça.

Rua Doutor Carlos de Carvalho, 1652, Batel



Fotos: divulgação

Mercadoteca

A Mercadoteca é sinônimo de integração. Isso porque reúne 15 operações gastronômicas que agradam a todos os paladares, de vegetarianos até fãs de cervejas artesanais. Além disso, tem espaço kids, com atividades e oficinas para os pequenos, e eventos culturais recorrentes, como semana literária e aulões especiais.

Rua Paulo Gorski, 1309, Mossunguê



Fotos: divulgação

Mondrí Getúlio

O mais recente espaço gastronômico inaugurado em Curitiba é o Mondrí Getúlio. A marca é inspirada no artista plástico Piet Mondrian e conta com cinco operações que variam de cervejas artesanais e drinques até hambúrgueres e açaí.

Avenida Getúlio Vargas, 1919, Rebouças



Foto: Eduardo Macarini

Vila Yamon

A Vila Yamon é um bar colaborativo que se destaca por não ter garçons. A proposta é que o público possa circular pela casa livremente para conhecer os detalhes do que é oferecido. Com nome inspirado em uma gíria jamaicana que une as palavras “yes, man”, o espaço tem oito opções gastronômicas.

Rua Itupava, 1402, Alto da Glória



Fotos: divulgação

Mercado Sal

São mais de 40 opções de restaurantes no Mercado Sal. O espaço é organizado por containers e há mesas em estruturas de madeira individuais e a serem compartilhadas. Um charme que faz parte de um conceito de que bons momentos devem ser divididos.

Rua Itacolomi, 1515, Portão



Fotos: divulgação

COMPROMETIMENTO
QUALIDADE
INOVAÇÃO

MAI HOME

MAI WORK



alubauen
ENGENHARIA DO ALUMÍNIO

ALTO DESEMPENHO EM ESQUADRIAS
E FACHADAS DE ALUMÍNIO

AV. CENTENÁRIO, 500
ARAUCÁRIA | PARANÁ
+55 41 3373-0371
alubauen.com.br